

0792 - A EDUCAÇÃO PARA SAÚDE EM AMBIENTE NÃO FORMAL: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.

- Thais Fernanda de Campos Fraga da Silva (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Camila Martins Marchetti (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Caroline Mitiká Watanabe (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Maria Sueli Parreira de Arruda (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - thaisfraga@fc.unesp.br.

Introdução: O Projeto Formiguinha, sediado no bairro Pousado da Esperança, na periferia de Bauru, beneficia aproximadamente 50 crianças, extremamente carentes que frequentam o projeto em busca, primeiro de alimentação e, depois de complementação educacional. Atualmente, este projeto tem sido alvo de ações sócio-educativas conduzidas por professores e alunos da Faculdade de Ciências da UNESP, Campus de Bauru. Dos temas solicitados pela comunidade para serem abordados no Projeto, selecionamos aquele envolvendo aspectos da higiene pessoal e ambiental. Visando um trabalho mais duradouro optamos pela construção de um material didático que permitisse às pessoas da própria comunidade trabalhar essa temática junto a estas e outras crianças. **Objetivos:** Construir um material didático de fácil entendimento e aplicabilidade que atendesse o objetivo de conscientizar crianças sobre os principais agentes causadores de doenças e a importância de hábitos de higiene na conservação da saúde. **Métodos:** Iniciamos nossa atividade construindo uma cartilha, a qual nomeamos "Higiene para não ficar doente". Nós a estruturamos em capítulos, com os seguintes temas: 1-higiene é saúde; 2-bactérias; 3-vírus; 4-fungos; 5-vermes; 6-piolhos e 7-dicas importantes para uma vida saudável. Cada capítulo, contendo uma pequena introdução sobre o assunto, apresenta diversos instrumentos e estratégias pedagógicas. Cada tema foi aplicado em uma aula, e quando necessário, utilizamos material alternativo, como vídeos e músicas. **Resultados:** Durante a aplicação do primeiro capítulo, abrangendo a importância dos hábitos de higiene, observamos que as crianças conheciam quais eram as atitudes que deveriam ter, mas que não entendiam como estas iriam prevenir doenças. A partir desta primeira abordagem foi que identificamos a necessidade de trabalharmos cada grupo de microrganismos causadores de doenças separadamente. Visando responder aos anseios da comunidade, demos enfoque às doenças causadas pelos grupos e sua prevenção. Durante a aplicação de todos os temas que vieram a constituir os capítulos da apostila, houve participação significativa das crianças que, em cada temática abordada, expunham suas experiências em relação ao assunto. Assim, nosso material auxiliou a aprendizagem dos alunos, uma vez que contribuiu para que adquirissem novos conhecimentos, por meio de atividades diferentes das convencionais utilizadas em sala de aula. Ao final da cartilha, observamos a conscientização dos alunos quanto aos hábitos de higiene principalmente pelo fato de todos lavarem as mãos antes do lanche e depois de irem ao banheiro.